

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL SOCIAL DA POPULAÇÃO ATINGIDA PELA DENGUE NO MACIÇO DE BATURITÉ (2010-2024): UM PANORAMA DA SAÚDE PÚBLICA

Clarellys Amorim Pereira¹
Ana Rosa Menezes Marques²
Aryel Da Silva Rodrigues Vieira³
Gustavo Da Penha De Paula⁴
Luanne Eugenia Nunes⁵

RESUMO

Apoio Financeiro: UNILAB.

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde

Introdução: A dengue é uma arbovirose endêmica de grande relevância no Brasil, superando 1,5 milhão de casos anuais e afetando diferentes perspectivas sociais. **Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico dos indivíduos acometidos pela dengue na Microrregião do Maciço de Baturité. **Metodologia:** Trata-se de um estudo longitudinal, descritivo e quantitativo sobre casos prováveis notificados na microrregião do Maciço de Baturité, composta por Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia e Redenção, entre os anos de 2010 e 2024. Foram coletados os dados do Departamento de Informação e Informática do SUS na área de “Epidemiológicas e Morbidade”, avaliando escolaridade, faixa etária, raça e sexo considerando o ano de início dos sintomas. **Resultados:** Registraram-se 4.592 casos totais. Em relação à escolaridade, os mais afetados concluíram o ensino médio, com 16,49% (n=280); contudo, a ausência de dados fragilizou a análise, já que 50,89% (n=2.337) das notificações constavam como “não se aplica” ou “ignorada/branco”. Adultos de 20 a 59 anos concentraram 58,95% (n=2.707) das ocorrências. Pessoas pardas foram as mais atingidas, somando 74,72% (n=3.431). Para uma análise concisa da etnia, aplicou-se o cálculo da incidência específica (IE) por raça, dividindo os casos por grupo pelos casos do município, utilizando o Excel. A raça pardo apresentou IE de 0,752, enquanto os demais grupos obtiveram valores inferiores (branca IE=0,093; preta IE=0,024; amarela IE=0,013; indígena IE=0,008). As mulheres representaram 56,55% (n=2.597) dos casos. **Conclusão:** Conclui-se que a doença atinge predominantemente adultos de 20 a 59 anos, pardos, mulheres e indivíduos com ensino médio completo. Desse modo, a expressiva subnotificação na escolaridade expõe fragilidades nos registros, reforçando a necessidade de qualificar os dados, direcionar estratégias preventivas aos mais afetados e fomentar pesquisas sobre determinantes sociais.

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social?”

Contribui a medida em que identifica o perfil social dos indivíduos acometidos pela dengue, permitindo a identificação e a visibilidade dos grupos mais suscetíveis que necessitam de intervenções prioritárias de educação em saúde. A aplicação prática desses resultados fomenta a inclusão de diferentes recortes sociais no acesso ao saber científico por meio da educação e promoção de saúde. Consequentemente, viabiliza-se a promoção de uma melhor qualidade de vida, a alteração das dinâmicas de adoecimento e a redução expressiva de novos quadros da doença

Palavras-chave: dengue; perfil sociodemográfico; Maciço de Baturité; epidemiologia.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, clarellysamorim30112005@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, anarosa@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, aryelrodrigues2005@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, gustavopenhpr@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Docente, luanne.eugenia@unilab.edu.br⁵